

AJ 01412

panines  
cantinas  
(Vila Rica)

02/07/2003

FOTOS: SAMIRA GASPARINI/AT

# Ruas de lama e poeira em Vila Rica

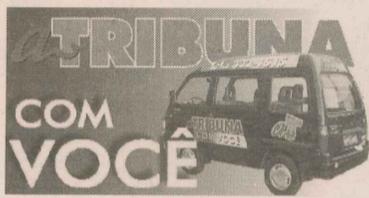
*Os moradores alegam que já estão cansados de pedir à prefeitura para pavimentar as ruas do bairro*

**O**s moradores de Vila Rica, em Cariacica, não se conformam com a falta de pavimentação das ruas do bairro. Nos dias de sol, a poeira é alvo constante de reclamações. E quando chove, a lama toma conta das vias públicas.

Eles afirmam que já estão cansados de reivindicar a melhoria à prefeitura.

“Há oito anos, tenho um imóvel na avenida Beira-Rio. Sempre enfrento o mesmo drama. Posso uma loja de refrigeração e, toda vez que chove, meu estabelecimento é prejudicado pela água, que invade tudo”, lamentou o técnico de refrigeração, Cidioamaro Barbosa, 32 anos.

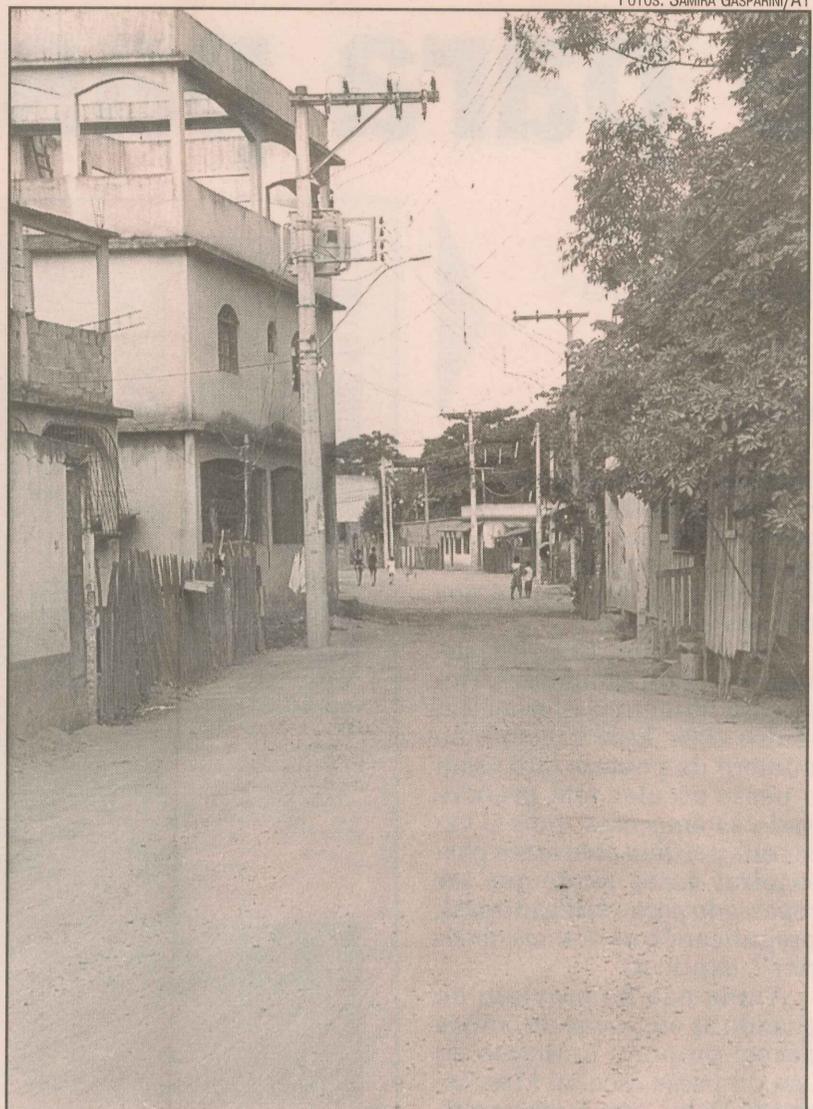
Em alguns locais, onde o saneamento básico é precário, o problema é mais sério. Nas ruas Ouro Preto e Tiradentes, por exemplo, várias residências ficam alagadas em dias de chuva.



“Minha casa teve que ser construída com um ressalto de um metro para evitar as enxurradas, que invadem tudo por aqui”, disse o comerciante José Correia Moreira, 25 anos.

Moradores contaram que a escória colocada nas vias dificulta ainda mais a situação, pois as pedras provocam quedas e escorregões, o que acaba piorando a passagem de quem vive nas regiões elevadas de Vila Rica.

“Minha sogra, que é uma mulher de idade, estava indo ao médico e caiu nessas pedras. Ficou cheia de lesões. Muitas pessoas se machucam ao descer no



Na avenida Beira-Rio, a água invade as casas quando chove

meio da escória”, reclamou o aposentado José Canal, 52 anos.

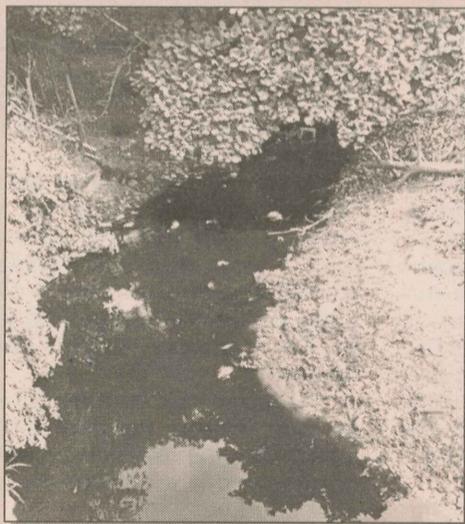
Segundo lideranças comunitárias, a melhoria está inserida no orçamento participativo, mas a comunidade continua esperando pelo benefício.

“Há vários anos, nós priorizamos essa mesma obra de pavimentação, mas até agora nada. Gostaríamos de obter alguma res-

posta da prefeitura a respeito da nossa reivindicação”, disse o presidente da Associação de Moradores, Jurandir Martins.

O secretário de Serviços Urbanos de Cariacica, Antônio Carlos dos Santos, informou que está programada para este ano a obra de drenagem e pavimentação da rua por onde passa o transporte coletivo.

## OUTRAS REIVINDICAÇÕES



**Rio:** Os moradores de Vila Rica, Cariacica, querem a despoluição do rio Formate. Os que residem nas proximidades, sofrem com o mau cheiro e a proliferação de mosquitos em ruas e residências.

Segundo a Associação de Moradores de Vila Rica, comunidades do entorno do Formate fizeram, no mês passado, uma caminhada ecológica em defesa do rio.

**Resposta:** O secretário de Meio Ambiente de Cariacica, Renan de Nardi de Crignis, esclareceu que, a cada três meses, é feita uma ação de limpeza e plantio de árvores nas margens do rio. A atividade ocorre em conjunto com a Prefeitura de Viana.

“Parte dessas limpezas é prejudicada pelo avanço das casas nas margens do Formate”, disse o secretário, lembrando que a próxima ação está prevista para o mês que vem.

O secretário ressaltou, ainda, que a população deve colaborar e não jogar lixo no Formate, o que pode acarretar em multas e até prisão.

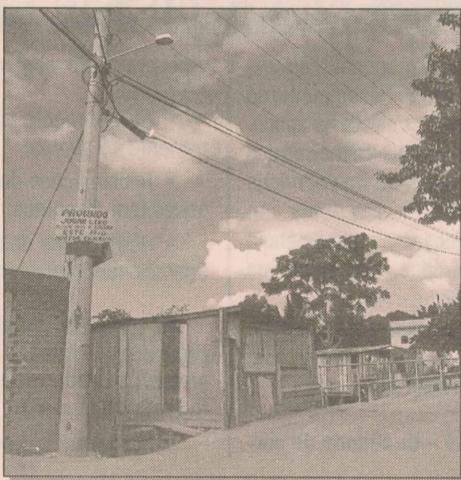
Denúncias podem ser feitas pelo telefone 3216-0160.

**Iluminação:** A intensificação na iluminação pública também consta na lista de reivindicações da comunidade. Segundo moradores de Vila Rica, muitos pontos estão sem luz e alguns postes, com luminárias queimadas.

Lideranças comunitárias informaram que a luminária da ponte, que fica na entrada do bairro, foi colocada com recursos da própria comunidade, mas existem outros locais que necessitam de iluminação.

**Resposta:** O coordenador do Departamento de Iluminação Pública de Cariacica, Marilson Portela, informou ontem que enviará uma equipe ao local para fazer um levantamento das necessidades.

“Nas próximas semanas, iremos programar a execução de melhorias no bairro”, disse Portela.



**Ônibus:** Moradores reclamaram do transporte coletivo que percorre o lugar. A comunidade é atendida por uma única linha, que faz o trajeto Vila Rica-Vera Cruz (722).

Os intervalos, na opinião dos passageiros, são longos. Nos horários de pico, o ônibus passa a cada uma hora. E nos finais de semana e feriados, o intervalo é de duas horas.

**Resposta:** O gerente de Planejamento da Companhia de Transportes Urbanos da Grande Vitória (Ceturb-GV), Fernando Alencar, disse que a oferta de ônibus em Vila Rica é compatível com a demanda existente no local.

Mas a Ceturb estará analisando a possibilidade de implantar microônibus para reduzir o tempo dos intervalos. No entanto, ainda não há data definida, já que o estudo está sendo feito em outras localidades que enfrentam a mesma situação.